Oficina com ator Ramón Merlo

Teatro Comunitário do Canto

17 de agosto de 2017

Introdução

O texto a seguir é um registro da oficina conduzida pelo ator Ramón Merlo (http://ramonmerlo.com/circo.html) no ambiente de ensaios do Teatro Comunitário do Canto (https://www.facebook.com/teatrodocanto/). O objetivo do registro é o de descrever uma experiência em conhecimento. Um ponto de vista foi adotado para a execução do registro: o registro foi realizado a uma certa distância, com o menor envolvimento possível com as ações promovidas pelo ator Ramón Merlo. Propostas de interação com algumas das dinâmicas da prática do Teatro Comunitário do Canto e da peça “E se eu fosse um camarão ...” foram realizadas e conduzidas com sucesso com os integrantes do teatro. O ator Ramón Merlo emitiu opiniões, ofereceu devolutivas e trabalhou sobre as dinâmicas que presenciou. As propostas de interação da prática, as opiniões e as devolutivas emitidas pelo ator não constam do registro. O registro tem como objetivo apenas as ações regulares propostas pelo ator Ramón Merlo em suas oficinas.

Abertura

O ator abre os trabalhos com a proposta de debate sobre a capacidade de atuar em um *casting* ou prova de trabalho. A oficina foi realizada em 3 grandes blocos com intervalos para descanso. Em todos os blocos o ator realizou exercícios para ilustrar e fixar os conceitos apresentados. Os exercícios envolveram a maior parte dos participantes. Em alguns casos os exercícios foram repetidos com participantes diferentes ou com pequenas e grandes modificações. Registros fotográficos e de vídeo foram realizados em vários momentos durante toda a oficina.

Expressão

Segundo o ator a expressão mais pessoal implica que o público vai crer mais nos atores. O ator ressalta a importância de coreografar os “golpes musicais”, de reconhecer o sentido de tempo e de [trabalhar] tempo e ritmo com humor.

Efeito visual da câmera lenta

O ator sugere a prática de fazer o café em casa em câmera lenta.

Durante a oficina os participantes exercitam a câmera lenta caminhando.

Para realçar o efeito deve-se pegar impulso na perna quando está caminhando em câmera lenta (exemplo realizado com a participante Sandra).

O olhar do público

O público olha para onde olhamos. O foco do olhar.

O ator faz um monólogo interno. A circunstância.

O comportamento nos exercícios

Nos exercícios não se está atuando. Não se precisa de “tanto drama”.

O “branco”

“Quando trabalhamos não estamos sós”. “Temos que trabalhar juntos”

Exercício: contar em grupo de 1 a 20

Relaxar e sentir de verdade. Sentir a energia! Primeiro exercício, de olhos abertos, com os colegas do grupo em círculo. Se errar deve voltar ao início e recomeçar do número 1 até que todos os números sejam contados pelos participantes. Na segunda etapa realiza-se o mesmo exercício com os olhos fechados. Controlar a ansiedade. Confiar no outro. Segurar quando cai!

Exercício: o inimigo e o protetor

Primeira parte: andando pela sala procurando um inimigo. Ao golpe do tambor todo mundo tem o seu inimigo. Tomar distância do inimigo. A maior distância do inimigo. “Se o inimigo se move eu me movo também”. O máximo de distância do inimigo. O Real!

A segunda parte: escolher um inimigo e um protetor. Distância máxima do inimigo. Entre o inimigo e eu deve estar o protetor. Energia do jogo!

Nasce uma criança, o palhaço!

Cada um tem um palhaço diferente dentro de si.

Resumo do primeiro bloco da oficina

A importância da parada (*stop*). Conquistar a cumplicidade do público.

Abertura do segundo bloco

Aceitar que falhamos! Aprender a nos perdoar.

Exercício *expurgativo*: Fora!

Exercício *expurgativo* do ego. Gritar [e jogar] fora! Expurgar algo que não gosto, fora!

Sou luz, sou alegria, sou positivo!

Exercício do “sim” “compridão”

Gritar “sim” “comprido”! Antes de sair para o cenário!

Exercício do encontro

Encontra alguém que faz 5 horas que não se vêem! Conversa um pouco, faz uma despedida e vai embora.

Na segunda etapa, encontra alguém que faz 5 semanas que não se vêem. Conversa um pouco, faz uma despedida e vai embora.

Na terceira etapa, encontra alguém que faz 15 anos que não se vêem. Conversa um pouco, faz uma despedida e vai embora.

Exercício de orientação e atenção com as mãos e batendo palmas

Dois a dois, com os polegares, bate as mãos nas pernas e aponta com os polegares para cima, para a esquerda ou para a direita. Quando os movimentos coincidem batem as palmas.

Exercício do chapéu, da caneta e da cadeira

Dois a dois, frente a frente, em grupo, em pé ou sentado, com ou sem chapéu, com a caneta na boca ou não. Liderado por um dos participantes, o outro deve estar na posição oposta: de pé, sentado; com chapéu, sem chapéu; com a caneta na boca, sem a caneta na boca. Na segunda etapa o outro participante lidera.

Sentido de atuar

Vivos e alertas do que está passando na cena.

Esboço do animal (*Sketch*)

Trabalhar com a [metáfora] do animal. Personagem com atitude. Trabalhar com um gorila[, por exemplo]. “O gorila me ajuda a fazer o papel de policial”. “Como se pega a essência desse animal?”

“Deixar a mente em branco”. “Deixar de fora todos os pensamentos”. “Começar a visualizar [o animal] que vocês querem”. Escolher um animal. Visualizar o animal a distância. Observar o animal. “Vamos nos aproximar do animal e entra dentro dele”. “Vamos nos colocar na posição do animal que elegemos”. Buscar os movimentos. Pouco a pouco buscar a posição do animal. Como é o olhar do animal? Como respira? Respirar como ele! Como caminham rapidamente? Como caminha lentamente? O que atrai o olhar do animal? Que tipo de coisas interessam ao animal? Que tipo de olhar tem o animal, triste, vivo? De onde provém este olhar? Como é o olfato? Experimentar o olfato! “Vamos saborear algo que o animal gosta muito!” Sentir! “Saborear algo que o animal não gosta”. A temperatura do corpo, igual! A atitude, desconfiada, orgulhosa?

Agora, são pessoas com a essência deste animal. 70% animal, 30% pessoa; 50%animal, 50% pessoa; 80% animal, em um museu? Agora, 50% / 50%; 20% animal e 80% pessoa. Camarão [ou tubarão]!

Referência ao filme Trainspotting: a prova de trabalho, alcoolizado. Disponível em Trailler do filme Trainspotting < https://youtu.be/WrRw5Ql1ELE >; T2: Trainspotting - Trailer Oficial (Legendado) < https://youtu.be/vH1ifqxJWlc >.

A essência da ave: referência ao espetáculo Alegría do Cirque du Soleil. Disponível em < https://youtu.be/68483tVx0eA >; < https://youtu.be/YOHCWSadPx0 >. Wikipedia < https://pt.wikipedia.org/wiki/Alegr%C3%ADa_(Cirque_du_Soleil) >

A inspiração em um personagem

Exercício com 5 pessoas caminhando e outras 5 pessoas observando. Na segunda etapa as pessoas que observaram a forma, o comportamento de caminhar, imitam o caminhar da outra. Os participantes trocam de posição e realizam o exercício novamente.

Exercício para criar uma forma, uma atitude. Selecionar um nível que modera ou excede a forma, o comportamento.

[Usado] quando tem que se inspirar em um personagem.

O valor do *show* em minutos

Todo espetáculo tem um princípio, um desenvolvimento e um final. O *show* de 1 minuto. [O valor de] 5 a 8 minutos de *show* de palhaço. Vale, se mantém por “várias vidas”.

Exercício da água fervendo

“Vocês são água fervendo”. Princípio, desenvolvimento e final [em um minuto]. É necessário calcular bem o tempo. É difícil pois perde-se o sentido de tempo.

Novo exercício: um sorvete derretendo!

“Não somos mudos!” Onomatopeia [formação de uma palavra a partir da reprodução aproximada, com os recursos de que a língua dispõe, de um som natural a ela associado; onomatopoese; a palavra assim formada (p.ex.: *pum, tique-taque, atchim, chuá-chuá, zum-zum* etc.)]. Sons!

Novo exercício: bolo no forno!

O efeito da coreografia no público

O exercício envolve 6 atores que vão fazer uma única ação.

Cada ator entra[, observa a ação que está sendo realizada] e propõe uma nova ação, que será repetida pelos que estão em cena.

Em seguida, os atores se retiram um a um e os que ficam recuperam a ação feita pelo último que ficou. [Ações, movimentos simples com sons].

Olhar, corpo e circunstância

Cópia é bom mas tem que copiar bem!

Copiar para pegar a essência!

[Intervalo entre o segundo e o terceiro bloco.]

Ideias para criar uma estória

Inspiração, imaginação: um participante começa a contar um estória. O outro participante vai criando palavras que não tem nada a ver com a estória. As palavras precisam ser incluídas na estória que está sendo contada.

O público não quer saber da vida pessoal. Tempo de parar [de parada (*stop*)] é muito importante.

O caso do esboço (*sketch*): uma situação em que tinha que cruzar o cenário [Possivelmente em EL AMOR ES CIEGO Quixote Brothers < https://youtu.be/P_QwpzD5Q_A >].

A importância da parada. O tempo e o silêncio.

Buscar conflitos. Fazer a cumplicidade com o público.

Exercício de pegar a caneta no chão

Vendado: o importante não é pegar a caneta mas [criar e trabalhar] todos os problemas que vai enfrentar ao tentar pegar a caneta.

[Fim].